



Associação dos Industriais de Construção Civil
e Obras Públicas dos Açores

CONSTRUÇÃO & MATERIAIS

BOLETIM INFORMATIVO 154 ABRIL DE 2021



Nesta Edição:

- Editorial .2
- Obrigações Legais .3
- Espaço do Associado: Nortenhazores, S.A. .4
- Direção Regional de Saúde cria regime excecional para a utilização e reporte de resultados dos autotestes .5
- Preço médio do metro quadrado nos Açores atinge valor recorde .6
- Incentivo à aquisição e 'leasing' de veículos elétricos .6
- Direção da AICOPA reuniu-se com o Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego .7
- Reunião entre a Direção da AICOPA e o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande .8
- Atribuição do Estatuto PME Excelência 2020 ao sócio FIT- Fabrico e Instalações Técnicas, Lda. .8



Eng.º Luis Santos – Presidente da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET)

A Região Autónoma dos Açores vive um ano verdadeiramente desafiante. As empresas e os trabalhadores reconfiguram-se todos os dias para continuarem a produzir e a criar valor para a nossa Região e por isso, as minhas primeiras palavras são para quem, todos os dias, se reinventa e dá resposta aos desafios que a pandemia cria sem colocar em causa a superação que, já antes dela, leia-se da pandemia, era uma obrigação.

A verdade é que, o cenário pandémico que vivemos há mais de um ano, também tem permitido criar novas oportunidades e por isso, também temos vindo a assistir a novos projetos que se iniciam, vincam a nossa identidade coletiva e nos fazem ter esperança no resultado que possa sobressair da resiliência que cada um de nós experimenta e que coloca

à prova a condição de fragilidade humana que muitos de nós não tínhamos consciência. Há, portanto, algo de novo nesta vivência que, de forma marcante, nos assola com uma dimensão nunca experimentada, mas, há também quem trilhe o caminho da afirmação na cadeia de valor da nossa economia regional.

Aqui chegados, importa considerar que o caminho de afirmação das empresas, sendo momento resultado do esforço individual, depende de forma considerável das medidas de estímulo e dos instrumentos impulsionadores e catalisadores que estão presentes como elementos de promoção ao desenvolvimento de uma economia que se quer mais sustentável e menos dependente de subvenções públicas. Este é, portanto, um ano desafiante a vários níveis e em 2021

esperamos que as empresas possam ser plenos intervenientes na execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e com ele, possam alicerçar verdadeiras perspetivas de crescimento e sustentabilidade.

Nos Açores, à semelhança do que acontece em Portugal Continental e na Região Autónoma da Madeira, o setor da construção civil tem uma elevada importância no conjunto da economia. É talvez o setor mais diversificado e de maior capacidade de alavancagem de atividades paralelas e segundo o Serviço Regional de Estatística dos Açores, em 2021, a produção e venda de cimento tem vindo a aumentar o que denota o dinamismo deste setor mesmo quando ponderada a desaceleração da atividade motivada pelas circunstâncias anormais que vivemos. No entanto, infelizmente ainda se verifica uma lenta evolução da construção civil no que toca à utilização de tecnologias que estão disponíveis para o setor que, como sabemos, continua a depender dos recursos de mão-de-obra intensiva que normalmente representam uma grande percentagem dos custos globais da construção. O recurso à tecnologia como fator de aumento da competitividade na construção obriga, antes de mais, a uma aposta decisiva na formação dos trabalhadores. É por isso determinante que neste PRR haja uma aposta pública no apoio às empresas para a formação dos trabalha-

Ficha técnica

PROPRIEDADE: Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores **SEDE:** Rua Eng.º José Cordeiro, nº 38 - 1.º - 9500-296, Ponta Delgada **TELF:** 296 284 733 **EMAIL:** aicopa@aicopa.pt **INTERNET:** www.aicopa.pt **DIREÇÃO:** Alexandra Bragança **IMAGEM (DIREITOS REVERVADOS):** Designed by jcomp/ Freepik (página 1) www.algarvehomesales.com (página 6); Designed by stories / Freepik (página 7) **PAGINAÇÃO:** Afonso Quintanova **PERIODICIDADE:** Mensal

dores que, com uso de tecnologia, certamente garantirão maiores índices de produtividade e maiores rendimentos. Numa Região aonde, todos o sabemos, ainda se assiste a elevados níveis de iliteracia, as empresas nem sempre dispõem dos recursos humanos que desejam e por isso, a formação ao longo da vida pode e deve ser um meio de combate a esse baixo índice de formação em setores de tamanha importância para a nossa economia. Por outro lado, também todos o sabemos, tradicionalmente não somos reconhecidos pela vontade em dar continuidade aos estudos quando vislumbramos o reconhecimento de competências adquiridas no contexto de trabalho e isso, penso, é imperativo para a utilização das novas tecnologias. Há, portanto, uma necessidade emergente de apostar nas pessoas, no saber fazer e na capacidade de mudança em favor da nossa sociedade já que tal irá minimizar condições de desigualdade no trabalho que tantas vezes são reflexo da incapacidade de acesso a meios tecnológicos mais evoluídos. A atualização e o reconhecimento das competências dos trabalhadores e das empresas tem de ser um processo contínuo a ser desenvolvido e compreendido como uma mais valia para a sociedade e como tal, uma obrigação que deve ser partilhada pelo setor público que deve ver na aprendizagem ao longo da vida muito mais que um objeti-

vo de melhorar os conhecimentos genéricos dos cidadãos: uma visão estratégica que se impõe como propósito do modelo de desenvolvimento regional.

Os tempos que vivemos vieram-nos ensinar que nada temos como garantido ou vitalício e por isso, há preocupações latentes das empresas e dos trabalhadores que devem ser tidas em conta para a necessária adaptabilidade aos novos quadros de exigências que no limite, também garantirão mais empregabilidade e competitividade bem como uma resposta mais assertiva às mudanças que aos dias de hoje já exigem maiores qualificações e melhores especializações.

O desenvolvimento de iniciativas públicas que potenciem a criação de ambientes de aprendizagem nas empresas e o acesso a medidas educativas ao longo da vida profissional são assim parte da condição essencial para manutenção do emprego, mas acima de tudo, para a tão desejada promoção da igualdade. Posto isto, não há, devo referir, que confundir o que foi dito anteriormente com aquilo que, com a (a)normalidade possível, se entende abusivamente como atividades ocupacionais que fazem das pessoas que querem trabalhar vítimas da precariedade ao longo dos anos.

Com isto, vimos esta semana

anunciado pelos nossos decisores políticos a criação do "Centro de Qualificação dos Açores" e do "Fórum Regional da Qualificação Profissional - Valorizar os Açorianos – Horizonte 2030". São medidas importantes que, nesta fase crítica da nossa vida coletiva, têm de dar resultados. Importa lembrar que estas apostas têm de ter como parceiros principais as empresas porque são elas que, em primeira mão, têm consciência acerca do que falta no mercado de trabalho.

Por fim, vimos ainda esta semana anunciada a intenção de transformar o setor da construção civil garantindo-o "mais sustentável" através de ações de "investigação, inovação e divulgação na área da Engenharia Civil". Nada mais certo se poderia esperar até porque são medidas que se interligam e que se inserem num enorme espectro de potenciais destinatários do setor da construção civil. A somar a estes anúncios, para o ano de 2021, um investimento público de cerca de 94 milhões de euros dos quais, 81 milhões destinados a obras públicas. Estes anúncios não podem representar uma mera expectativa da esperança e por isso, penso haver razões para que as empresas e os trabalhadores da construção civil se sintam confiantes no futuro próximo que, bem o sabemos, não vai ser isento de mais sacrifícios.

Obrigações Legais

Reajustado calendário para as obrigações em sede de IVA e IRC

Com a intenção de facilitar o cumprimento de algumas obrigações fiscais pelas empresas, foi já publicado um novo despacho do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais com uma nova adaptação do calendário fiscal de 2021, nomeadamente no que diz respeito ao IVA mensal, à entrega da declaração Modelo 22 e às faturas eletrónicas.

De acordo com o Despacho 133/2021-XXII, de 22 de abril, as declarações do IVA do regime mensal a entregar em junho e julho de 2021 podem ser

submetidas até ao dia 20 de cada mês, e a entrega do imposto exigível apurado nas referidas declarações pode ser efetuada até ao dia 25 de cada mês.

Por outro lado, a obrigação de entrega da declaração periódica de rendimentos de IRC do período de tributação de 2020 e respetivo pagamento podem ser cumpridos até 30 de junho.

Por último, determina-se ainda que as faturas em pdf sejam consideradas faturas eletrónicas, para todos os efeitos previstos na legislação fiscal, até 30 de setembro de 2021.

Fonte: AECOPS



Espaço do Associado

Ficha do Associado

Denominação:

Nortenhazores, S.A.

Data de Constituição:

Janeiro de 1990

Natureza Jurídica:

Sociedade Anónima

Atividade:

CAE — 23610
(Fabricação de produtos de betão para a construção); 77120 (Aluguer de veículos automóveis pesados); 46732 (Comércio por grosso de materiais de construção e equipamento sanitário)

Contatos:

Rua Frederico Augusto Vasconcelos, Nº 14

9700-207 Angra do Heroísmo

Telf:

295 204 080

Email:

geral@nortenhazores.pt

Internet:

www.facebook.com/nortenhazores



Jorge Lopes - Diretor Geral da Sociedade Nortenhazores, S.A.

Como caracterizam a “Nortenhazores, S.A.”, relativamente à sua área de negócio e que balanço geral fazem da atividade da empresa desde a sua constituição?

A Nortenhazores pertence a um grupo empresarial familiar que detém interesse em vários segmentos, desde a construção de vias rodoviárias, combustíveis, lubrificantes, pneus e construção civil. Fundada há várias décadas, a Nortenhazores dedica a sua atividade quase exclusivamente à Região Autónoma dos Açores (RAA). As suas principais atividades são a produção de diversos artefactos de betão, exploração de pedreira de bagacina bem como soluções de coberturas e tintas decorativas, isolamentos térmicos, proteção e manutenção industrial e repintura automóvel. Os sucessos e os insucessos sempre criaram novos desafios e dinamismo dentro do grupo. Orgulhamo-nos de ter criado uma imagem de confiança, qualidade e de seriedade comparilhando essas valias com os nossos fornecedores,

clientes e colaboradores. Toda a cadeia envolve-se e partilha os nossos valores, missão e visão, que designamos de “Família Nortenha”, sempre com o foco no cliente e no melhor binómio qualidade/preço.

O objetivo é nunca ser mais um, mas sim o melhor.

Quais os principais desafios para o contínuo crescimento da empresa e quais as vossas perspetivas para um futuro mais imediato, perante o atual estado do setor?

Os principais desafios imediatos são a incerteza em relação ao futuro devido à pandemia. Isso obriga as empresas, a transformar as fraque-

mundial do “paraíso açoriano” abrandou com a crise. Temos de continuar a estimular o esforço que a comunidade açoriana tem vindo a desenvolver nos últimos anos sem nunca perder o foco no que realmente temos de bom: os valores, a tradição e o modo de vida açoriano. Além desta questão, o negócio online e a globalização é cada vez mais um fator de relevância na conjectura e orçamentação empresarial. A tendência óbvia é a aproximação direta entre o produtor e o consumidor e a alteração que está a ocorrer da matriz do valor e dos canais de distribuição. A falta de mão de obra qualificada irá ser um desafio bastante interessante no futuro próximo no sector da construção civil na RAA.



Loja da Nortenhazores, situada na Rua Frederico Augusto Vasconcelos, em Angra de Heroísmo

zas em forças, Nortenhazores incluída, a terem mais responsabilidades com investimentos futuros que ambicionam fazer na Região. A transformação que estava a ocorrer no panorama açoriano com a entrada do turismo e a divulgação

Na vossa opinião, que argumentos e medidas entendem ser ainda passíveis de adotar, com vista a impulsionar o setor da Construção na Região Autónoma dos Açores?

Na nossa opinião, é importante aumentar em larga escala a fiscalização das micro/pequenas/médias obras ilegais e de empresas que não cumpram com o exigido por lei em termos laborais, fiscais e de segurança. Estas questões criam dificuldades acrescidas para quem cumpre as normas e preceitos legais. Dificuldades essas que não deveriam existir para as empresas cumpridoras e confluem para o facilitismo dos não cumpridores. Esta questão gera e gerará sempre uma qualidade dos produtos e serviços

inferiores além de todos os riscos inerentes.

Outra medida a tomar e será fundamental no nosso ponto de vista, a criação de ensino profissional no ramo de construção civil. O Grande desafio, deverá consistir na mudança de paradigma e de imagem da construção civil.

Transformar a imagem de uma profissão de pessoas não qualificadas, em profissão reputada e rendível, com pessoas altamente qualificadas é um

grande incentivo e simultaneamente, transfigurar a construção civil numa opção de vida viável para os jovens.

Facilitar o investimento na exploração dos recursos naturais açorianos e o licenciamento de obras que conjugado com a maior fiscalização traria mais valor à comunidade açoriana.

Em suma, uma maior união e rapidez de execução entre todas as partes da construção civil só traria benefícios a todos os açorianos

NORTENHO

Notícias

Direção Regional de Saúde cria regime excecional para a utilização e reporte de resultados dos autotestes

Foi publicado no passado dia 8 de abril de 2021, a Circular Normativa nº DRS-CNORM/2021/10, da Direção Regional de Saúde, que cria um regime excecional no âmbito da COVID-19 na qual são definidos os critérios de inclusão, operacionalização da utilização e reporte de resultados dos autotestes.

Estes dispositivos de autoteste apenas podem ser disponibilizados em farmácias e em locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica autorizados, devendo estes ser realizados de forma voluntária e apenas disponibilizados a indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos.

Os indivíduos que estejam sintomáticos ou tenham contactado com um caso confirmado devem contactar a Linha de Saúde Açores (808 246 024) independentemente do resultado do autoteste. Para os indivíduos que não estejam sintomáticos e não tenham tido contacto com um caso confirma-

do o procedimento deve ser o seguinte:

- No contexto de utilização por iniciativa própria dos autotestes, um resultado positivo ou inconclusivo deve ser comunicado diretamente para a Linha de Saúde Açores (808 246 024);
- Em contextos específicos, a comunicação desse resultado pode ser efetuada, alternativamente, ao médico assistente ou de saúde ocupacional/medicina do trabalho;
- Independentemente do contexto

em que seja efetuado o teste, o reporte de obtenção de resultado positivo deve ser acompanhado sempre que possível de informação relativa à marca do autoteste, fabricante e código identificativo do lote do teste utilizado.

Em caso de resultado positivo no autoteste, após este ser comunicado à Linha de Saúde Açores, irá ser emitida uma prescrição de teste confirmatório pelo método RT-PCR, sendo obrigatório o indivíduo permanecer em isolamento até ao conhecimento do resultado deste teste.



Preço médio do metro quadrado nos Açores atinge valor recorde



A mediana do preço do metro quadrado nos Açores atingiu em março de 2021 o seu valor mais alto da última década: segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a Região registou o maior aumento do valor da avaliação bancá-

ria a nível nacional, com a subida de 3,5 por cento relativamente ao mês anterior a fixar o valor nos 966 euros, mais 33 que em fevereiro. O anterior recorde era de 960 euros, alcançado em junho de 2020.

Em comparação com período homólogo, ou seja,

O Governo através do Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2021/A de 26 de abril, disponibiliza incentivos à introdução de veículos elétricos novos na Região, quer sejam adquiridos ou quer sejam alvo de contrato de locação financeira ('leasing'), podendo agora a comparticipação chegar aos 4.550 euros, caso se verifiquem todas as majorações previstas.

Segundo nota do executivo regional, o incentivo financeiro à aquisição de veículos automóveis ligeiros é de 10%, até 3.000 euros, no caso de pessoas singulares, e até 2.000 euros, no caso de pessoas coletivas.

Acrescenta ainda que estão disponíveis diversas majorações, como no caso de o candidato ter tarifa de eletricidade diferenciada no tempo, de modo a incentivar o carregamento do veículo elétrico em períodos de vazio, favorecendo um aumento das fontes de energia limpas no sistema electroprodutor. Neste caso a majoração é de 250 euros.

Já de modo a promover a transição dos veículos de combustão interna para os veículos elétricos, está disponível uma majoração de 750 euros referente ao abate.

É ainda atribuída uma majoração de 300 euros a pes-

em março de 2020, a mediana do preço do metro quadrado no arquipélago encareceu 56 euros.

Esta foi a primeira subida do valor da avaliação bancária na Região depois de três meses em queda.

A nível nacional, os dados do INE demonstram que a pandemia não tem afetado este setor, que tem estado em crescimento desde março de 2020, data em que desceu 1 euro relativamente ao mês anterior, fixando-se então nos 1.100 euros. Neste período temporal, só por um mês (outubro) o valor se manteve inalterado.

Fonte: Açoreano Oriental

Incentivo à aquisição e 'leasing' de veículos elétricos

soas com deficiência, considerando as diversas acessibilidades que o veículo elétrico proporciona,

No caso dos pontos de carregamento, a sua compra é comparticipada apenas aquando da aquisição de um veículo elétrico. O incentivo é de 10%, até 500 euros.

As candidaturas aos incentivos à aquisição de veículos elétricos e pontos de carregamento são efetuadas no Portal da Energia Açores: www.portaldenergia.azores.gov.pt.

Fonte: Açoreano Oriental



Direção da AICOPA reuniu-se com o Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego



Os membros da Direção da AICOPA, reuniram-se no passado dia 6 abril, com o Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Dr. Duarte Freitas.

Neste encontro os dirigentes da AICOPA demonstraram a suas preocupações quanto à falta de mão de obra qualificada no sector, sendo que o Secretário Regional da Juventude,

Qualificação Profissional e Emprego defendeu a dignificação do trabalho dos profissionais da construção civil, considerando o estatuto social e histórico das profissões ligadas a este setor, que emprega muitos trabalhadores na Região, destacando que "é fundamental investir na formação especializada dos trabalhadores que querem iniciar-se no setor da construção civil, como na formação dos que preten-

dem atualizar conhecimentos".

No final o Dr. Duarte Freitas deixou ainda um elogio aos empregadores e trabalhadores do setor, referindo que "face ao contexto socioeconómico, verificamos que a construção civil tem demonstrado muita resistência relativamente a outros setores mais fragilizados pela crise pandémica".

A QUALQUER HORA, EM QUALQUER CONDIÇÃO, COM QUALQUER CARGA.

Não é uma Van. É uma MAN.
A nova MAN TGE.



MAN S.MIGUEL, LDA.
Sociedade Açoreana de Comércio de Veículos, Lda.
Distribuidor dos Veículos MAN para os Açores

Uma empresa do



Travessa da Piedade, S/N 9500-373 Arrifes
Telef.: 296 307 170 / Fax: 296 307 179

E-mail: mans.miguel@eduardofarialda.pt
Internet: <http://www.metalurgicaacoreana.com>

Reunião entre a Direção da AICOPA e o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



No passado dia 21 de abril, a Direção da AICOPA reuniu-se com o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Dr. Alexandre Gaudêncio.

Neste encontro, foram discutidos vários assuntos de grande importância para o setor da construção, naquele município, sendo que no final desta reunião foi destacado pelo Presidente

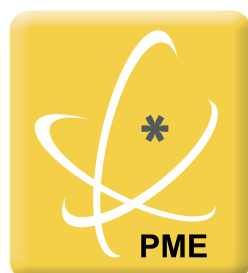
da Câmara Municipal da Ribeira Grande que a "dinamização da construção civil, em plena pandemia, é uma mais-valia para gerar mais valor para a economia local e, dessa forma, salvaguardar postos de trabalho das empresas ligadas ao setor", além disso também revelou que têm "registado um aumento ao nível dos licenciamentos e novas construções neste ramo e, com o propósito de desburocratizar os processos

de licenciamento, vamos introduzir um novo sistema que permitirá dar um novo impulso aos requerentes e investidores".

Fonte: Portal da Câmara Municipal da Ribeira Grande

Atribuição do Estatuto PME Excelência 2020 ao sócio FIT- Fabrico e Instalações Técnicas, Lda.

A Direção na AICOPA vem por este meio congratular o sócio FIT- Fabrico e Instalações Técnicas, Lda., pela atribuição do Estatuto PME Excelência 2020, estatuto este que já tinha sido reconhecido à FIT em 2018.



PME
excelência'20



PME líder'20

Constrói o teu Futuro!



A formação profissional é um veículo de valorização pessoal e dá-te a oportunidade de te especializares na área da tua preferência.

O mercado na área da construção, em expansão, precisa de pedreiros, carpinteiros, serralheiros e electricistas.

Investe na tua formação!